

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Plástica Estética





Mestrado Próprio Semipresencial Cirurgia Plástica Estética

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 7 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-cirurgia-plastica-estetica

Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
pág. 4	pág. 8	pág. 12	pág. 18
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	pág. 22	pág. 26	pág. 50
	08	09	10
	Onde posso realizar o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	pág. 56	pág. 62	pág. 70

01

Apresentação

A maior confiança da sociedade nos avanços tecnológicos na área da saúde favoreceu o atual *aumento* da Cirurgia Plástica e Estética. Cada vez mais as pessoas decidem consultar um especialista para melhorar sua aparência e, assim, também aumentar sua autoestima. Isso implica que os profissionais precisam se manter constantemente atualizados em seus conhecimentos, a fim de se adaptarem às novas tendências e aplicarem as técnicas e procedimentos mais inovadores. Através deste programa, os alunos adquirirão a atualização necessária para se destacarem em um setor amplamente reconhecido na atualidade, no qual o aprimoramento acadêmico e técnico se entrelaçam com a ética profissional. E tudo isso com um programa 100% online combinado com um estágio prático de 120 horas em um centro de excelência.





“

A Cirurgia Plástica Estética está em alta, e é essencial que você se atualize com este programa para poder oferecer um serviço de alto nível adaptado às últimas novidades do setor”

O ideal de beleza atual e o crescente culto ao corpo são os principais fatores que permitiram que a Cirurgia Plástica Estética se tornasse uma das áreas de saúde com maior projeção. Além disso, o medo das intervenções cirúrgicas está diminuindo, graças à confiança maior da sociedade na pesquisa médica e, conseqüentemente, nos avanços tecnológicos que surgiram nessa área, o que levou a um aumento nas consultas. Esse aumento de pessoas dispostas a passar por procedimentos cirúrgicos para melhorar sua aparência revitalizou o setor. Como resultado, cada vez mais cirurgiões plásticos estão decidindo renovar seus conhecimentos e se manter atualizados com as técnicas e os procedimentos mais recentes.

Nesse sentido, é necessário entender que o trabalho do cirurgião deve ir além da realização de uma intervenção bem-sucedida e sem riscos, na qual a segurança do paciente é fundamental. A Cirurgia Estética deve combinar o melhor do conhecimento técnico com a ética profissional, tendo em vista que, na maioria dos casos, quando um paciente chega a uma consulta desse tipo, ele tem outros tipos de problemas, seja de autoestima ou de bem-estar social. Portanto, também é uma tarefa importante ser capaz de identificar se a necessidade é real e se o tratamento procurado é o mais adequado, além de aconselhar cada usuário de acordo com suas circunstâncias e características.

Neste Mestrado Próprio Semipresencial, os alunos encontrarão todas as informações necessárias para seu trabalho diário, desde a cirurgia de mama, facial, de contorno corporal ou dos glúteos até a cirurgia íntima, bem como os protocolos a serem levados em conta em cada uma delas. Para se manter atualizado em relação às últimas novidades nesse campo, você terá à sua disposição um conteúdo online completo, distribuído em 10 módulos teóricos com estudos de caso simulados que lhe permitirão realizar uma atualização contextual. Além disso, depois de passar por todas as avaliações dessa parte teórica, o especialista poderá participar de um estágio prático intensivo de três semanas em uma clínica de referência no setor.

Isso lhe dará a oportunidade de trabalhar lado a lado de profissionais com ampla experiência, atendendo a pacientes reais e aprendendo em primeira mão as práticas mais inovadoras para a implementação de protocolos de intervenção em cada caso. Assim, ao final do estágio, o aluno terá adquirido uma capacitação mais completa e atualizada para seu desenvolvimento profissional, podendo colocar em prática tudo o que aprendeu em seu próprio consultório ou nos centros clínicos em que trabalha.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica Estética** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais em Cirurgia Plástica Estética
- Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e relacionadas aos cuidados com as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas.
- Guias práticos sobre como lidar com casos relacionados à cirurgia plástica estética
- Destaque especial para a medicina baseada em evidências e metodologias de pesquisa para a realização de intervenções cirúrgicas
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares na área



Você será capaz de realizar cirurgias minimamente invasivas que melhoram a imagem do paciente sem apagar sua identidade por meio das estratégias clínicas mais inovadoras do momento"

“

Realizar um estágio intensivo de 3 semanas em um centro de prestígio permitirá que você se atualize com as orientações necessárias para crescer pessoal e profissionalmente como Cirurgião"

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante em uma modalidade semipresencial, o programa tem como objetivo atualizar os conhecimentos dos médicos na área de grande relevância como é a Cirurgia Plástica Estética. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática de pesquisa. Os componentes teóricos e práticos também irão favorecer a atualização do conhecimento e permitir a tomada de decisões eficazes em ambientes de grande responsabilidade.

Seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao médico um estudo situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um aprendizado imersivo programado para se preparar em situações reais. Este programa avançado se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

A TECH oferece a você a combinação acadêmica perfeita: um programa online totalmente atualizado e um estágio prático intensivo em uma clínica de prestígio.

Este programa irá ajudá-lo a se tornar um profissional reconhecido no setor, o que será fundamental para aumentar o número de pacientes em sua clínica.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Os inúmeros avanços realizados no âmbito da Cirurgia Plástica Estética e a demanda cada vez maior por esse serviço em atendimento clínico especializado motivaram a criação dessa experiência acadêmica. Por esse motivo, e para atender tanto às necessidades de seus alunos quanto às demandas do setor, este programa de Mestrado Próprio Semipresencial fornece aos alunos tudo o que eles precisam para se manterem atualizados em relação às últimas novidades de sua profissão por meio de uma experiência que combina a atualização do conhecimento teórico com a experiência prática em um centro clínico de referência.



“

Um programa de estudos elaborado na vanguarda da Medicina moderna, para que você tenha a garantia de estar atualizado e possa elevar sua prática ao topo da Cirurgia Plástica Estética”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

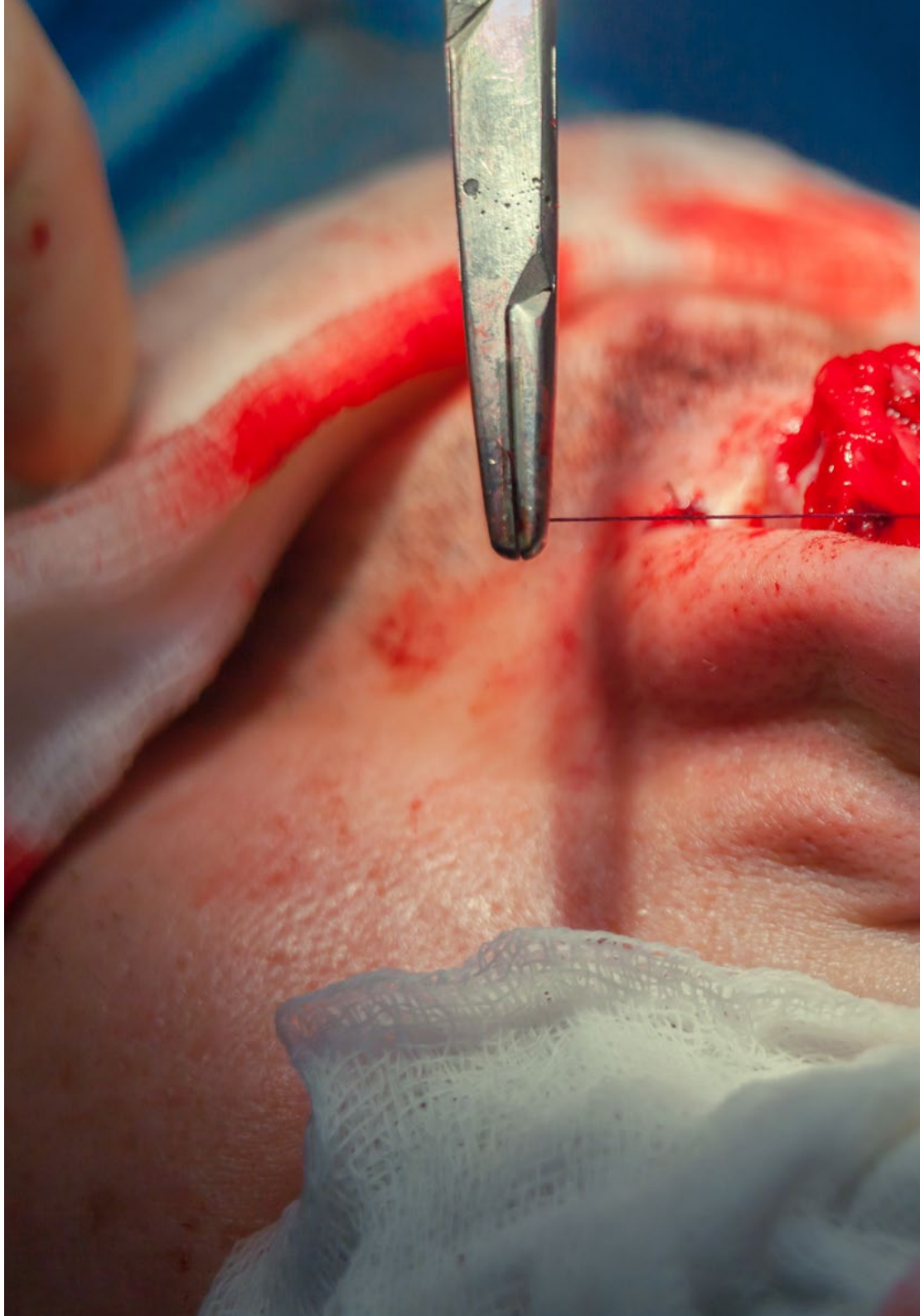
O centro clínico ao qual o aluno terá acesso possui a mais recente tecnologia clínica desenvolvida. Dessa forma, o aluno que participar deste programa poderá trabalhar de forma intensiva e protagonista no aprimoramento de suas competências para o manuseio da cirurgia plástica estética, implementando em sua prática as estratégias técnicas mais complexas e sofisticadas que estão liderando a vanguarda da Cirurgia Plástica Estética atualmente.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Entre as características mais significativas deste Mestrado Próprio Semipresencial, destaca-se o apoio que você receberá de uma equipe especializada em Cirurgia Plástica Estética, que tem uma vasta experiência em atender milhares de pacientes satisfeitos. Dessa forma, o aluno poderá se atualizar sobre as estratégias clínicas mais eficazes, com o auxílio dos melhores profissionais da área clínica atual.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A participação neste Mestrado Próprio Semipresencial permitirá ao especialista acessar uma variedade extensa de casos clínicos diversos, que se baseiam em diferentes situações e envolvem diversos tipos de pacientes. Dessa forma, ele poderá aprimorar suas competências para lidar com eles, por meio da aplicação das estratégias exigidas em cada contexto. Trata-se, portanto, de uma maneira multidisciplinar e dinâmica de trabalhar para atualizar seus conhecimentos e habilidades por meio da participação ativa em ambientes clínicos de alto nível.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Graças ao programa de estudos incluído nesse Mestrado Próprio Semipresencial, os alunos poderão expandir e atualizar seus conhecimentos teóricos e aperfeiçoar suas habilidades práticas por meio de uma experiência que combina ambos os conceitos em 1.620 horas de vivência multidisciplinar. Dessa forma, os especialistas que concluem esta experiência podem oferecer um serviço de excelência e um atendimento incomparável.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Entre as prioridades da TECH, destaca-se a missão de garantir que os alunos que participam desses programas atinjam plenamente seus objetivos, adquiram as habilidades essenciais e se capacitem para aplicar as estratégias clínicas mais inovadoras da atualidade em suas práticas profissionais. Desse modo, asseguram um atendimento de excelência, o que leva à satisfação constante do paciente.

“

Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”

03

Objetivos

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica Estética foi elaborado para oferecer conhecimentos atualizados aos médicos que desejam direcionar seu campo de atuação para essa área ou que desejam se atualizar com as técnicas e os procedimentos mais recentes que estão na vanguarda do atendimento clínico moderno. O principal objetivo é melhorar suas capacitações para que estejam mais bem preparados para cuidar dos pacientes que se apresentam a eles e para realizar intervenções bem-sucedidas que satisfaçam todos os seus pacientes.



“

Domine as técnicas mais avançadas em Cirurgia Plástica Estética e ofereça uma atenção mais personalizada a seus pacientes com este programa de Mestrado Próprio Semipresencial”



Objetivo geral

- O principal objetivo desse programa é atualizar o conhecimento dos cirurgiões plásticos, melhorando sua capacitação para seu desenvolvimento profissional. Assim, após concluir essa capacitação, os alunos estarão aptos a usar a tecnologia mais inovadora no campo da Cirurgia Plástica Estética, o que lhes permitirá realizar todos os tipos de intervenções nesse campo com total segurança para o paciente. Dessa forma, eles seguirão protocolos específicos que lhes permitirão realizar desde cirurgias de mama até cirurgias faciais, abdominais ou íntimas. Tudo isso, graças à combinação do melhor conteúdo teórico com um estágio intensivo em um centro de referência

“

Adquira o conhecimento mais atualizado para realizar procedimentos estéticos em diferentes áreas do corpo, assegurando sempre resultados bem-sucedidos para os pacientes”





Objetivos específicos

Módulo 1. Cirurgia Estética da região da mama

- ◆ Apresentar todos os elementos anatômicos da região mamária relevantes para a técnica cirúrgica: aqueles que compõem a própria mama, a musculatura utilizada para a formação da bolsa e as características do tórax, assim como a irrigação, a drenagem veno-linfática e a inervação veno-linfática da mama
- ◆ Analisar as proporções da mama e do complexo de mamas e mamilos para compreender a diversidade da estética e das preferências existentes
- ◆ Determinar as características atuais dos implantes mamários e as inovações disponíveis para o cirurgião plástico e sua indicação na cirurgia mamária
- ◆ Estabelecer, na mamoplastia de aumento, seleção de pacientes, abordagens cirúrgicas, a criação de cada bolsa específica e sua indicação, assim como o uso de técnicas complementares como a transferência de gordura para simples aumento ou combinada com implantes
- ◆ Examinar, em mastopexia, o estado do seio a ser operado, as diferentes cicatrizes utilizadas dependendo do elevador a ser realizado, assim como as técnicas que utilizam diferentes pedículos e as que utilizam implantes
- ◆ Desenvolver, na cirurgia de redução de mama, a classificação da hipertrofia, os diferentes pedículos utilizados, e as complicações existentes
- ◆ Descrever as técnicas de tratamento de mamas tuberosas com e sem implantes mamários
- ◆ Apresentar e descrever as várias técnicas de simetrização de mama
- ◆ Estabelecer o diagnóstico e o tratamento cirúrgico da região mamária masculina

Módulo 2. Cirurgia periorbital e da região facial superior

- ♦ Definir a anatomia da região orbitária, periorbitária e da superior da face
- ♦ Desenvolver as considerações estéticas da região periorbital
- ♦ Examinar as mudanças associadas ao envelhecimento
- ♦ Determinar as diferentes técnicas básicas em cirurgia plástica oftálmica
- ♦ Analisar as etapas da avaliação pré-operatória
- ♦ Estabelecer as técnicas cirúrgicas específicas
- ♦ Para demonstrar procedimentos complementares à cirurgia das pálpebras

Módulo 3. Cirurgia Estética nasal

- ♦ Reforçar o conhecimento anatômico da região nasal
- ♦ Capacitar o estudante para realizar uma análise completa do nariz e relacioná-lo de acordo com a variação das características anatômicas de cada paciente, sem esquecer que o conceito de beleza é diferente não só entre homens e mulheres, mas também de acordo com as características étnicas do sujeito a ser tratado
- ♦ Abordar conhecimentos significativos de fotografia a fim de realizar a documentação adequada dos casos
- ♦ Gerar capacitação especializada nas técnicas cirúrgicas utilizadas na rinoplastia, desde as mais simples até as mais complexas, incluindo as técnicas mais inovadoras
- ♦ Desenvolver os principais fundamentos para que o cirurgião plástico possa realizar o enxerto de cartilagem, evitando ao máximo complicações
- ♦ Conscientizar o cirurgião plástico de que a rinoplastia estética não deve afetar as funções do nariz

Módulo 4. Lipoplastia de contorno do corpo

- ♦ Desenvolver os conceitos anatômicos mais relevantes para o cirurgião em lipoplastia de contorno corporal
- ♦ Apresentar a estética do corpo humano como um guia para a obtenção de resultados
- ♦ Determinar critérios de seleção de pacientes para lipoaspiração do contorno corporal
- ♦ Examinar os parâmetros de segurança dos pacientes
- ♦ Estabelecer ferramentas e tecnologias comumente utilizadas para lipoplastias
- ♦ Abordar técnicas de lipoaspiração de alta definição nas diversas regiões anatômicas de interesse para a técnica

Módulo 5. Cirurgia Estética da parede abdominal

- ♦ Aprofundar os conceitos de transferência de tecido adiposo e as técnicas para seu uso
- ♦ Examinar as técnicas de melhora estética da região glútea com implantes e as complicações de cada procedimento
- ♦ Apresentar a gestão pós-operatória do paciente
- ♦ Desenvolver os conceitos de anatomia anatômica e cirúrgica mais relevantes para o desenvolvimento das técnicas
- ♦ Apresentar as unidades estéticas que compõem o abdômen, a fim de restaurá-las durante a cirurgia
- ♦ Determinar as técnicas de abdominoplastia mais frequentemente utilizadas com base no diagnóstico pré-operatório do abdômen
- ♦ Examine as técnicas mais avançadas de confecção do umbigo para abdominoplastia
- ♦ Analisar técnicas para a ressecção de grandes retalhos de gordura dérmica em pacientes com perda massiva de peso
- ♦ Estabelecer as complicações de acordo com cada procedimento
- ♦ Abordar a gestão pós-operatória do paciente

Módulo 6. Cirurgia de rejuvenescimento facial e cervical

- ♦ Examinando a anatomia do rosto e do pescoço
- ♦ Determinar as considerações estéticas da região e do pescoço
- ♦ Analisar as mudanças associadas ao envelhecimento
- ♦ Desenvolver as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas no gerenciamento do SMAS.
- ♦ Analisar as etapas da avaliação pré-operatória
- ♦ Estabelecer as possíveis complicações operativas que são atribuídas a cada procedimento
- ♦ Demonstrar os procedimentos complementares utilizados para a gestão do envelhecimento cervicofacial

Módulo 7. Cirurgia Estética da região do glúteo

- ♦ Analisar a anatomia topográfica da região glútea, detalhando sua musculatura, vascularização e inervação
- ♦ Determinar os elementos anatômicos que compõem a análise estética da região glútea e apresentar o ideal estético dos glúteos
- ♦ Examinar a diversidade dos implantes glúteos, suas características e sua indicação nos pacientes
- ♦ Abordar as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas na gluteoplastia com implantes
- ♦ Estabelecer a técnica cirúrgica de transferência autóloga de tecido adiposo de aquisição, processamento e transferência, bem como a fisiologia da enxertia de gordura
- ♦ Desenvolver a técnica cirúrgica de transferência autóloga de tecido adiposo combinado com implantes glúteos
- ♦ Analisar as possíveis complicações operatórias inerentes a cada procedimento

Módulo 8. Cirurgia Íntima

- ♦ Examinar a anatomia dos genitais
- ♦ Estabelecendo as considerações estéticas dos genitais ideais
- ♦ Analisar as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas no manejo de patologias
- ♦ Examinar as possíveis complicações operativas que são atribuídas a cada procedimento
- ♦ Demonstrar os procedimentos complementares utilizados para a gestão as patologia

Módulo 9. Outros procedimentos estéticos cirúrgicos e não cirúrgicos

- ♦ Conceitualização da alopecia, causas e tratamento
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre doenças congênitas ou adquiridas do ouvido e o comportamento a ser seguido em diferentes casos
- ♦ Estabelecer um protocolo de ação para a definição das extremidades superiores e inferiores
- ♦ Analisar as diferentes patologias imunológicas, condições pós-cirúrgicas e/ou estados fisiológicos que produzem alterações hormonais, a fim de abordar corretamente os diferentes procedimentos cirúrgicos
- ♦ Expandir conhecimentos avançados no campo da estética das mãos e dos pés
- ♦ Fornecer os principais fundamentos para que o cirurgião plástico possa diferenciar os diferentes processos estéticos não cirúrgicos, suas bases e indicações

Módulo 10. Protocolos para pacientes de Cirurgia Estética

- ♦ Examinar as características do paciente de cirurgia estética do ponto de vista psicológico, expectativas e razões para querer transformar sua aparência
- ♦ Expor as ferramentas necessárias para avaliação na consulta e gestão das mídias sociais
- ♦ Determinar a importância da fotografia médica como uma ferramenta para documentação de casos, e abordar o aspecto técnico de tirar fotografias médicas
- ♦ Estabelecimento da documentação médico-legal necessária para proteger o cirurgião: consentimentos informados
- ♦ Analisar a profilaxia dos eventos cardiovasculares através da escala de Caprini
- ♦ Apresentar os protocolos de anestesia, risco cirúrgico e gerenciamento ambulatorial através do protocolo ERAS
- ♦ Determinar a conduta pós-operatória do paciente: tratamento antibiótico, analgesia, vestuário pós-operatório e recuperação

04

Competências

Ao passar nas avaliações desse Mestrado Próprio Semipresencial, os alunos terão atualizado seus conhecimentos e desenvolvido as habilidades específicas para poderem fazer parte de equipes especializadas em Cirurgia Plástica Estética. Além disso, estará apto a seguir todos os procedimentos para realizar intervenções em diferentes partes do corpo que não apenas melhoram a saúde de seus pacientes, mas também contribuem para aumentar a autoestima deles. Ainda, poderá fazer uso dos mais recentes equipamentos tecnológicos, o que será essencial para intervenções mais precisas e seguras.



“

Você quer se tornar um cirurgião plástico estético de destaque em seu país? Não perca a oportunidade de conseguir isso por meio de uma experiência acadêmica única e inscreva-se agora mesmo neste programa”



Competências gerais

- Tratar as alterações físicas com as técnicas cirúrgicas que atualmente estão obtendo os melhores resultados, obtendo a melhoria física dos pacientes
- Iniciando uma prática de cirurgia cosmética bem sucedida com a aplicação de novas tecnologias
- Aplicar todo o protocolo necessário para realizar consultas e intervenções em Cirurgia Plástica Estética, evitando possíveis riscos aos pacientes





Competências específicas

- ♦ Aplicar a fisiologia da cicatrização aos cuidados pós-operatórios das incisões de nossos pacientes
- ♦ Diferenciar as características da região periorbital masculina e feminina
- ♦ Identificar as diferentes medidas e proporções do nariz e como elas se relacionam entre si para conseguir um rosto harmonioso e atraente
- ♦ Conhecer com profundidade a anatomia da região facial e cervical
- ♦ Identificar as proporções ideais de um peito que é considerado atraente
- ♦ Aplicar as diferentes técnicas de lipoaspiração, abdominoplastia e a combinação destas, suas indicações, vantagens e desvantagens associadas
- ♦ Identificar as medidas e proporções corporais fundamentais durante o exame físico e como elas se traduzem em um corpo harmonioso e atraente
- ♦ Analisar avanços recentes dos ideais estéticos genitais e como a moda e a cultura os influenciam
- ♦ Abordar as técnicas mais utilizadas para o rejuvenescimento da área genital masculina e da feminina
- ♦ Aplicar as mais recentes técnicas cirúrgicas de rejuvenescimento das mãos por meio de lipoaspiração e *Lipofilling* além daquelas técnicas complementares baseadas em *peelings* e laser
- ♦ Identificar os pacientes que podem ser operados e aqueles que não devem ser submetidos à cirurgia
- ♦ Examinar os procedimentos cirúrgicos tradicionais de rejuvenescimento da região periorbital e procedimentos minimamente invasivos que são tão frequentemente solicitados
- ♦ Aplicar as técnicas mais atualizadas para rinoplastia
- ♦ Abordar os benefícios e desvantagens da aplicação de técnicas de lipoplastia de contorno corporal para moldar a figura
- ♦ Realizar intervenções na região glútea, um dos tratamentos mais demandados nos últimos tempos



Aprofunde-se na teoria mais relevante da área para colocá-la em prática, posteriormente, na sua prática profissional"

05

Direção do curso

Para a orientação da seção teórica inicial deste Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica e Estética, a TECH selecionou um grupo de profissionais da área de Medicina, reconhecidos não apenas por sua carreira, mas também por sua qualidade clínica e pelo alto índice de satisfação de seus clientes. Trata-se de uma equipe de professores versada nas diferentes intervenções estéticas, que fornecerá aos alunos os melhores recursos para que eles possam atualizar sua prática de forma dinâmica, fácil e, acima de tudo, com a garantia de um aprendizado graças ao curso deste programa muito completo.



“

A equipe docente estará à sua disposição para responder a quaisquer perguntas que você possa ter durante o período do programa por meio da ferramenta de comunicação que você encontrará no Campus Virtual"

Direção



Dra. Ortiz, Clemencia

- ♦ Cirurgião Plástico da Clínica Clemencia Sofía Órtiz
- ♦ Cirurgião Plástico Estético, Reconstructor Maxilofacial e Cirurgião de Queimaduras
- ♦ Cirurgião geral do Hospital Dr. Enrique Tejera Valencia
- ♦ Cirurgião Estético Plástico, Reconstructivo, Maxilofacial e de Queimaduras do Hospital Universitário Dr. Antonio María Pineda
- ♦ Fellow em Cirurgia Estética e Reconstructiva Craniofacial no Hospital Pontífice da Beneficência Portuguesa, São Paulo, Brasil
- ♦ Cirurgião formado pela Universidade de Carabobo
- ♦ Diploma em Medicina Regenerativa e Antienvhecimento
- ♦ Mestre em Medicina Estética pela Fuceme
- ♦ Especialista Universitário em Ginecologia Estética e Funcional e Cirurgia Genital Cosmética da Mulher pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Técnicas Cirúrgicas Avançadas na Universidade USES (MIAMI)



Professores

Dr. Delgado Caldera, Carlos Enrique

- Cirurgião plástico especialista em mamoplastia e lipoabdominoplastia
- Chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Reconstructiva do Instituto Docente de Urologia
- Cirurgião Plástico Estético da Servicios Mediplan C.A.
- Cirurgião Plástico Estético do Grupo Cil Venezuela C.A.
- Pós-graduação em Cirurgia Geral na Ciudad Hospitalaria Doctor Enrique Tejera
- Pós-graduação em Cirurgia Plástica Reconstructiva, Estética e Maxilofacial no Hospital General Doctor Jesús Yerena



“Dominar todos os métodos mais avançados de avaliação do rendimento esportivo”

06

Conteúdo programático

O programa de estudos desse Mestrado Próprio Semipresencial foi elaborado de acordo com os mais altos padrões de qualidade de ensino exigidos atualmente. Dessa forma, o aluno poderá fazer um circuito acadêmico completo dos mais modernos conceitos, técnicas e procedimentos para intervenções de Cirurgia Plástica Estética. Isso permitirá que ele atinja um nível de eficácia que será essencial para seu crescimento profissional e reconhecimento futuro como um dos principais especialistas do setor.



“

O uso da metodologia Relearning para o desenvolvimento do conteúdo teórico deste programa permitirá que você se atualize de forma natural e progressiva, sem a necessidade de investir horas extras na memorização"

Módulo 1. Cirurgia Estética da região da mama

- 1.1. Anatomia da Região Mamária
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Anatomia da mama
 - 1.1.2.1. Parênquima mamário
 - 1.1.2.2. Complexo de mamilos-areola
 - 1.1.2.3. Sistema fascial da mama
 - 1.1.2.4. Dobra submamária
 - 1.1.2.5. Irrigação
 - 1.1.2.6. Drenagem venosa
 - 1.1.2.7. Drenagem linfática
 - 1.1.2.8. Inervação
 - 1.1.3. Musculatura da Região Mamária
 - 1.1.3.1. Músculo peitoral maior
 - 1.1.3.2. Músculo peitoral menor
 - 1.1.3.3. Serrato
 - 1.1.3.4. Músculo reto do abdome
 - 1.1.3.5. Oblíquo maior
 - 1.1.4. Tórax
 - 1.1.5. Resumo
- 1.2. Considerações estéticas sobre o peito
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Análise estéticas sobre o peito
 - 1.2.3. Análise estéticas do complexo mamilo-areolar
 - 1.2.4. Peito e base mamária
 - 1.2.5. Resumo
- 1.3. Tipos de próteses mamárias e seleção de implantes
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Características dos implantes mamários
 - 1.3.2.1. De acordo com a forma
 - 1.3.2.2. De acordo com a textura
 - 1.3.2.3. De acordo com o conteúdo
 - 1.3.3. Inovações em implantes mamários
 - 1.3.3.1. Próteses ergonômicas
 - 1.3.3.2. Próteses de baixo peso
 - 1.3.3.3. De poliuretano
 - 1.3.4. Seleção do implante
 - 1.3.4.1. Seleção baseada em medidas
 - 1.3.4.2. Provadores externos
 - 1.3.4.3. Simulação virtual 3D
 - 1.3.5. Novos protótipos de implantes mamários
 - 1.3.5.1. Uso de medidores
 - 1.3.5.2. Técnicas baseada em medidas
 - 1.3.5.3. Técnicas baseadas em simulação virtual
 - 1.3.6. Resumo
- 1.4. Mamoplastia de aumento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.4.3. Marcação pré-operatória
 - 1.4.4. Técnicas cirúrgicas
 - 1.4.4.1. Tipos de incisão
 - 1.4.4.2. Areolar
 - 1.4.4.3. Dobra submamária
 - 1.4.4.4. Axilar
 - 1.4.5. Criação do bolsa
 - 1.4.5.1. Bolso subglandular
 - 1.4.5.2. Bolsa subfascial
 - 1.4.5.3. Bolsa subpeitoral
 - 1.4.5.4. Plano duplo
 - 1.4.6. Aumento de mama com gordura autóloga
 - 1.4.7. Aumento de mama composto
 - 1.4.8. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.4.9. Complicações
 - 1.4.10. Resumo

- 1.5. Mastopexia
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Classificação da ptose mamária
 - 1.5.3. Mastopexia sem implantes
 - 1.5.3.1. Mastopexia periareolar
 - 1.5.3.1.1. Técnica periareolar de Benelli
 - 1.5.3.1.2. Técnica de sutura intercalada Gore Tex
 - 1.5.3.2. Pedículos de Ribeiro
 - 1.5.3.2.1. Pedículo I
 - 1.5.3.2.2. Pedículo II
 - 1.5.3.2.3. Pedículo III
 - 1.5.3.2.4. Pedículo IV
 - 1.5.3.2.5. Pedículo V
 - 1.5.3.3. Mastopexia SPAIR
 - 1.5.3.3.1. Mastopexia sem implantes
 - 1.5.3.3.2. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.5.3.3.3. Complicações
 - 1.5.3.3.4. Resumo
- 1.6. Redução de mama
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Classificação da Hipertrofia mamária
 - 1.6.3. Padrões na cirurgia de redução de mama
 - 1.6.4. Tipos de redução
 - 1.6.4.1. Pedículo superior
 - 1.6.4.2. Pedículo inferior
 - 1.6.4.3. Pedículo super-medial
 - 1.6.4.4. Pedículo super-medial
 - 1.6.4.5. Bipediculado vertical
 - 1.6.4.6. Amputação de mama mais enxerto complexo de mamilos-areola
 - 1.6.5. Complicações
 - 1.6.6. Resumo
- 1.7. Mama tuberosa
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Etiologia da mama tuberosa
 - 1.7.3. Classificação da mama tuberosa
 - 1.7.4. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 1.7.4.1. Técnica sem implante
 - 1.7.4.2. Técnica com implante
 - 1.7.5. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.7.6. Complicações
 - 1.7.7. Resumo
- 1.8. Simetrização mamária
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Tipos de assimetria mamária
 - 1.8.3. Avaliação pré-operatória
 - 1.8.4. Marcação pré-operatória
 - 1.8.5. Escolha de implantes
 - 1.8.6. Técnicas cirúrgicas
 - 1.8.7. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.8.8. Complicações
 - 1.8.9. Resumo
- 1.9. Ginecomastia
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Etiologia da Ginecomastia
 - 1.9.3. Classificação da Ginecomastia
 - 1.9.4. Técnicas cirúrgicas
 - 1.9.4.1. Lipoaspiração
 - 1.9.4.2. Glandulectomia
 - 1.9.4.3. *Pull Through*
 - 1.9.5. Complicações
 - 1.9.6. Resumo

- 1.10. Aumento peitoral com implantes
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.10.3. Seleção de implante
 - 1.10.4. Marcação pré-operatória
 - 1.10.5. Técnicas cirúrgicas
 - 1.10.6. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.10.7. Complicações
 - 1.10.8. Resumo

Módulo 2. Cirurgia periorbital e da região facial superior

- 2.1. Anatomia da região orbital e periorbital
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Estrutura óssea
 - 2.1.2.1. Descrição topográfica
 - 2.1.3. Musculatura
 - 2.1.3.1. Músculos extrínsecos
 - 2.1.4. Vascularização
 - 2.1.5. Inervação
 - 2.1.6. Compartimentos de gordura
 - 2.1.7. Sistema linfático da órbita
 - 2.1.8. Glândula lacrimal
 - 2.1.9. Áreas perigosas
 - 2.1.10. Resumo
- 2.2. Considerações estéticas da região periorbital
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Tecidos moles
 - 2.2.2.1. Pele e anexos
 - 2.2.2.2. Unidades estéticas
 - 2.2.3. Antropometria da região periorbital
 - 2.2.4. Variação de acordo com o sexo
 - 2.2.5. Variação de acordo com a etnia
 - 2.2.6. Mudanças associadas ao envelhecimento
 - 2.2.7. Resumo

- 2.3. Técnicas básicas em cirurgia plástica oftálmica
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Incisões
 - 2.3.3. Fechamento de ferida/cicatriz
 - 2.3.4. Fechamento de feridas de rotina
 - 2.3.5. Excisão e reparo da margem palpebral em toda a espessura
 - 2.3.6. Resumo
- 2.4. Avaliação pré-operatória
 - 2.4.1. Patologia evidente
 - 2.4.2. Posição das pálpebras
 - 2.4.3. Distância entre a margem e a reflexão
 - 2.4.4. Telecanto ocular
 - 2.4.5. Movimento das pálpebras
 - 2.4.6. Função de elevação
 - 2.4.7. Laxidade dos retratores das pálpebras inferiores
 - 2.4.8. Fenômeno de Bell
 - 2.4.9. Movimento de mandíbula
 - 2.4.10. Fadiga na miastenia gravis
 - 2.4.11. Posição dos olhos
 - 2.4.11.1. Exoftalmometria
 - 2.4.11.2. Deslocamento dos olhos
 - 2.4.12. Movimento dos olhos
 - 2.4.13. Outros exames
 - 2.4.14. Posição da região da sobrancelha
 - 2.4.15. Canto lateral e bochecha
 - 2.4.16. Dobra da pele da pálpebra superior
 - 2.4.17. Pálpebra inferior horizontal frouxa
 - 2.4.18. Tendões mediais e laterais cantais
 - 2.4.19. Olho e órbita
 - 2.4.20. Pontos-chave

- 2.5. Anestesia
 - 2.5.1. Infiltração local
 - 2.5.2. Abordagem subcutânea
 - 2.5.3. Abordagem subconjuntival
 - 2.5.4. Anestesia local
 - 2.5.5. Bloqueios regionais
 - 2.5.5.1. Bloqueio do nervo frontal
 - 2.5.5.2. Bloqueio do nervo infratroclear
 - 2.5.5.3. Bloqueio do nervo infraorbitário
 - 2.5.5.4. Bloqueio do nervo retrobulbar
 - 2.5.5.5. Bloqueio do nervo facial
 - 2.5.6. Reações adversas aos anestésicos locais
 - 2.5.7. Resumo
- 2.6. Técnicas para oculoplastia estética
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Blefaroplastia superior
 - 2.6.2.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.6.2.2. Marcação pré-operatória
 - 2.6.2.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 2.6.2.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.6.2.5. Complicações
 - 2.6.3. Blefaroplastia inferior
 - 2.6.3.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.6.3.2. Marcação pré-operatória
 - 2.6.3.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 2.6.3.4. Abordagem Transconjuntival
 - 2.6.3.5. Abordagem subciliar
 - 2.6.3.6. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.6.3.7. Complicações
 - 2.6.4. Resumo
- 2.7. Técnicas oculoplásticas reconstrutivas
 - 2.7.1. Blefaroplastia de aumento
 - 2.7.1.1. Introdução
 - 2.7.1.2. Avaliação pré-operatória
 - 2.7.1.3. Marcação pré-operatória
 - 2.7.1.4. Técnicas cirúrgicas
 - 2.7.1.5. Pálpebra superior
 - 2.7.1.6. Pálpebra inferior
 - 2.7.1.7. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.7.1.8. Complicações
 - 2.7.2. Cantopexias e cantoplastias
 - 2.7.2.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.7.2.2. Marcação pré-operatória
 - 2.7.2.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.7.2.3.1. Cantoplastia
 - 2.7.2.3.2. Cantopexia
 - 2.7.2.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.7.2.5. Complicações
 - 2.7.2.6. Resumo
- 2.8. Terço superior da face
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Anatomia do terço superior
 - 2.8.2.1. Estrutura óssea
 - 2.8.2.2. Musculatura
 - 2.8.2.3. Vascularização
 - 2.8.2.4. Inervação
 - 2.8.2.5. Compartimentos de gordura
 - 2.8.3. *Lifting* facial superior
 - 2.8.3.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.8.3.2. Marcação pré-operatória
 - 2.8.3.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.8.3.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.8.3.5. Complicações

- 2.8.4. *Lifting* terço superior endoscópico
 - 2.8.4.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.8.4.2. Marcação pré-operatória
 - 2.8.4.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.8.4.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.8.4.5. Complicações
- 2.8.5. Redução frontal
 - 2.8.5.1. Avaliação pré-operatória
 - 2.8.5.2. Marcação pré-operatória
 - 2.8.5.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 2.8.5.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.8.5.5. Complicações
- 2.8.6. Resumo
- 2.9. *Lifting* das sobrancelhas
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Avaliação pré-operatória
 - 2.9.3. Marcação pré-operatória
 - 2.9.4. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 2.9.5. Técnicas cirúrgicas
 - 2.9.5.1. Abordagem palpebral
 - 2.9.5.2. Abordagem coronal
 - 2.9.5.3. Técnica endoscópica
 - 2.9.5.4. *Glidingbrow-lift*
 - 2.9.6. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 2.9.7. Complicações
 - 2.9.7.1. Baixar sobrancelhas elevadas
 - 2.9.8. Resumo
- 2.10. Procedimentos complementares à cirurgia das pálpebras
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Denervação química
 - 2.10.3. Uso de toxina botulínica
 - 2.10.4. Volumização
 - 2.10.4.1. Área orbital
 - 2.10.4.2. Terço superior da face





- 2.10.5. Controle da hiperpigmentação da área sob os olhos
 - 2.10.5.1. *Peeling* químico
 - 2.10.5.2. Uso de equipamentos de produção de energia
- 3.10.6. Resumo

Módulo 3. Cirurgia Estética nasal

- 3.1. Anatomia e fisiologia nasal
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Pele e subcutânea
 - 3.1.3. Músculos estruturas ósseas
 - 3.1.4. Estruturas cartilaginosas
 - 3.1.5. Válvula Nasal
 - 3.1.5.1. Interna x
 - 3.1.5.2. externa
 - 3.1.6. Narinas
 - 3.1.7. *Septo* nasal
 - 3.1.8. Córneas e meato
 - 3.1.9. Irrigação
 - 3.1.10. Inervação
 - 3.1.11. Drenagem linfática
 - 3.1.12. Fisiologia nasal
 - 3.1.13. Resumo
- 3.2. Estética nasal Perfilometria Planejamento cirúrgico Documentação fotográfica clínica
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Unidades estéticas do nariz
 - 3.2.3. Análise facial
 - 3.2.4. Diferenças anatômicas do nariz de acordo com a raça
 - 3.2.4.1. Negro
 - 3.2.4.2. Asiático
 - 3.2.4.3. Latino
 - 3.2.5. Diferenças anatômicas do nariz de acordo com o sexo
 - 3.2.5.1. Traços masculinos
 - 3.2.5.2. Traços femininos

- 3.2.6. Perfilometria
 - 3.2.6.1. Ângulos faciais
- 3.2.7. Avaliação pré-operatória
- 3.2.8. Documentação fotográfica clínica
 - 3.2.8.1. Requisitos mínimos para equipamentos para fotografia médica
 - 3.2.8.2. Iluminação e fundo
 - 3.2.8.3. Projeções
- 3.2.9. Resumo
- 3.3. Rinoplastia estrutural primária
 - 3.3.1. Preparação do paciente
 - 3.3.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 3.3.3. Instrumentos cirúrgicos
 - 3.3.4. Técnicas cirúrgicas
 - 3.3.4.1. Rinoplastia aberta
 - 3.3.4.2. Rinoplastia fechada
 - 3.3.4.3. Rinoplastia semiaberta
 - 3.3.5. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 3.3.6. Complicações
 - 3.3.7. Resumo
- 3.4. Enxertos cartilagosos e septoplastia
 - 3.4.1. Enxertos cartilagosos
 - 3.4.1.1. Seleção de enxertos
 - 3.4.1.2. Retirada de enxertos
 - 3.4.1.3. Enxerto de cartilagem
 - 3.4.2. Septoplastia
 - 3.4.2.1. Definição
 - 3.4.2.2. Técnicas cirúrgicas
 - 3.4.2.2.1. Abordagem aberta da septoplastia
 - 3.4.2.2.2. Abordagem fechada da septoplastia
 - 3.4.3. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 3.4.4. Complicações
 - 3.4.5. Resumo
- 3.5. Remodelação da ponta nasal e cartilagens de alares
 - 3.5.1. Planejamento
 - 3.5.1.1. Estruturas que determinam a projeção da ponta e a aparência da ponta
 - 3.5.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 3.5.3. Tratamento da ponta
 - 3.5.3.1. Predefinição
 - 3.5.3.1.1. Enxertos
 - 3.5.3.1.2. *Strutgraft*
 - 3.5.3.1.3. *Tipgraft*
 - 3.5.3.2. Suturas
 - 3.5.3.2.1. Crurales
 - 3.5.3.2.2. Interdomales
 - 3.5.3.2.3. Transdomales
 - 3.5.3.2.4. Ponta
 - 3.5.3.3. Por excesso
 - 3.5.3.3.1. Ponta bulbosa
 - 3.5.3.3.2. *Supra Tip*
 - 3.5.4. Tratamento da base nasal
 - 3.5.4.1. Diminuição da base
 - 3.5.4.2. Tratamento de asas nasais colapsadas
 - 3.5.5. Complicações
 - 3.5.6. Resumo
- 3.6. Remodelação do dorso nasal e osteotomias
 - 3.6.1. Planejamento
 - 3.6.2. Escolha de abordagem
 - 3.6.3. Redução do dorso ósseo e cartilagem
 - 3.6.4. *Spreadergrafts*
 - 3.6.5. Osteotomias
 - 3.6.5.1. Interno, externo e medial
 - 3.6.5.2. Modificações (*Mediles, open approach*)
 - 3.6.5.3. Aumento dorsal
 - 3.6.5.3.1. Tecidos autólogos
 - 3.6.5.3.2. Cartilagem do septo

- 3.6.5.3.3. Cartilagem Conchal
 - 3.6.5.3.4. Cartilagem de costela
 - 3.6.5.3.5. Fascia temporal
 - 3.6.5.3.6. Outros materiais
 - 3.6.6. Complicações
 - 3.6.7. Resumo
- 3.7. Rinoplastia secundária I
 - 3.7.1. Análise pré-operatória
 - 3.7.1.1. Avaliação das deformidades estéticas
 - 3.7.1.2. Avaliação deformidades Funcional
 - 3.7.1.3. Causas mais frequentes
 - 3.7.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 3.7.3. Técnicas cirúrgicas
 - 3.7.4. Vias de abordagem
- 3.8. Rinoplastia secundária II
 - 3.8.1. Mudanças secundárias à rinoplastia primária
 - 3.8.1.1. Alterações ósseas
 - 3.8.1.1.1. Defeitos por excesso ou déficit ósseo
 - 3.8.1.1.2. Irregularidades
 - 3.8.1.1.3. Desviações
 - 3.8.1.1.4. Estreitamento
 - 3.8.1.2. Alterações cartilaginosas
 - 3.8.1.2.1. Deformação em V - invertida
 - 3.8.1.2.2. Desviações
 - 3.8.1.2.3. Deformidade da sela
 - 3.8.1.3. Defeitos na ponta nasal, asas e columela
 - 3.8.1.4. Problemas ventilatórios
 - 3.8.2. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 3.8.3. Complicações
 - 3.8.4. Resumo
- 3.9. Novas Técnicas de rinoplastia
 - 3.9.1. Planejamento

- 3.9.2. Técnicas cirúrgicas
 - 3.9.2.1. Rinoplastia preservadora (*Preservation Rhinoplasty*)
 - 3.9.2.2. Rinoplastia de ultrassom
- 3.9.3. Cuidados pós-cirúrgicos
- 3.9.4. Complicações
- 3.9.5. Resumo
- 3.10. Rinomodelação com injetáveis
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. Considerações de segurança em rinomodelação
 - 3.10.3. Tratamento do dorso do nariz
 - 3.10.4. Tratamento da Ponta nasal
 - 3.10.5. Complicações
 - 3.10.6. Hialuronidase
 - 3.10.7. Resumo

Módulo 4. Lipoplastia de contorno do corpo

- 4.1. Conceitos anatômicos em lipoplastia
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Anatomia da gordura
 - 4.1.2.1. Sistema Fascial Superficial
 - 4.1.2.2. Zonas de aderência
 - 4.1.2.3. Distribuição da gordura
 - 4.1.3. Considerações estéticas na lipoplastia
 - 4.1.3.1. Simetria e proporções
 - 4.1.3.2. Ideal estético
- 4.2. Seleção de pacientes para lipoplastia
 - 4.2.1. Consulta
 - 4.2.2. História e antecedentes patológicos
 - 4.2.3. Exame físico
 - 4.2.3.1. Abdômen e costas
 - 4.2.3.2. Peito
 - 4.2.3.3. Glúteo
 - 4.2.3.4. Braços
 - 4.2.3.5. Coxas e pernas

- 4.3. Ferramentas de lipoaspiração
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Tipos de cânulas
 - 4.3.3. Ponta
 - 4.3.4. Diâmetro e comprimento
 - 4.3.5. Infiltradores
 - 4.3.6. Aspiradores
 - 4.3.7. Recoletores
 - 4.3.8. Resumo
- 4.4. Soluções de infiltração por lipoaspiração
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Úmida
 - 4.4.3. Super úmido
 - 4.4.4. Tumescente
 - 4.4.5. Resumo
- 4.5. Parâmetros de segurança do paciente durante a cirurgia
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. SAFE lipo (*separation, aspiration, fat equalization*)
 - 4.5.3. Quantidade de gordura removida
 - 4.5.4. Sangramento
 - 4.5.5. Profilaxia do tromboembolismo venoso
 - 4.5.6. Embolia de gordura
 - 4.5.7. Hipotermia
 - 4.5.8. Resumo
- 4.6. Tecnologias de lipoaspiração
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. SAL (*Suction Assited Lipoplasty*)
 - 4.6.3. UAL (*Ultrasound Asisted Lipoplasty*)
 - 4.6.4. PAL (*Power Assited Lipoplasty*)
 - 4.6.5. LAL (*Laser Assited Lipoplasty*)
 - 4.6.6. RAL (*Radiofrecuency Assited Lipoplasty*)
 - 4.6.7. WAL (*Water Assited Lipoplasty*)
 - 4.6.8. Resumo
- 4.7. Lipoaspiração de alta definição
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Seleção do paciente
 - 4.7.3. Marcação
 - 4.7.3.1. Marcação de Superfície
 - 4.7.3.2. Enquadramento das regiões anatômicas
 - 4.7.3.3. Espaços negativos
 - 4.7.4. Técnicas cirúrgicas
 - 4.7.4.1. Tratamento da gordura
 - 4.7.4.2. Remoção profunda e superficial de gordura
 - 4.7.4.3. Tratamento de espaços negativos
 - 4.7.5. Técnicas de definição de acordo com a área anatômica
 - 4.7.5.1. Abdômen masculino e feminino
 - 4.7.5.2. Nádegas masculinas e femininas
 - 4.7.5.3. Costas masculina e feminina
 - 4.7.5.4. Peitorais
 - 4.7.5.5. Braços masculinas e femininas
 - 4.7.5.6. Coxas e pernas masculinas e femininas
 - 4.7.6. Complicações
 - 4.7.7. Cuidados pós-operatório
- 4.8. Transferência de gordura autóloga
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Metabolismo da gordura
 - 4.8.3. Enxertia de gordura
 - 4.8.3.1. Fisiologia da Integração
 - 4.8.3.2. Colheita de enxertos de gordura
 - 4.8.3.3. Processamento de enxertos
 - 4.8.3.4. Método de transferência de enxerto de gordura
 - 4.8.3.4.1. Máquinas de moldagem por injeção
 - 4.8.3.4.2. EVL (*Expantion Vibration Lipofilling*)
 - 4.8.4. Técnica de transferência de gordura
 - 4.8.4.1. Transferência de gordura para glúteos
 - 4.8.4.2. Transferência de gordura para peitorais e ombros
 - 4.8.4.3. Transferência de gordura para mamas
 - 4.8.4.4. Transferência de gordura para panturrilhas

- 4.8.5. Complicações de enxertos de gordura
- 4.8.6. Cuidados pós-operatório
- 4.8.7. Resumo
- 4.9. Gluteoplastia
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Ideal estético dos glúteos
 - 4.9.3. Formato dos glúteos
 - 4.9.4. Seleção de pacientes para gluteoplastia
 - 4.9.5. Implantes de glúteos
 - 4.9.6. Técnicas em gluteoplastia
 - 4.9.6.1. XYZ
 - 4.9.6.2. Aumento de de glúteos composto
 - 4.9.7. Complicações
 - 4.9.8. Cuidado pós-operatório
 - 4.9.9. Resumo
- 4.10. Cuidados pós-operatórios do paciente com lipoplastia para contorno corporal
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Drenagens
 - 4.10.3. Roupas compressivas
 - 4.10.4. Ambulação precoce
 - 4.10.5. Drenagem linfática manual
 - 4.10.6. Ultrassom
 - 4.10.7. Radiofrequência
 - 4.10.8. Carboxiterapia
 - 4.10.9. Resumo

Módulo 5. Cirurgia Estética da parede abdominal

- 5.1. Anatomia da Região abdominal
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Anatomia topográfica da Região abdominal
 - 5.1.2.1. Pele da Região abdominal
 - 5.1.2.2. Anatomia do tecido celular subcutâneo
 - 5.1.2.3. Sistema Fascial Superficial
 - 5.1.2.4. Musculatura da parede abdominal
 - 5.1.2.5. Zonas vasculares da parede abdominal
- 5.1.3. Drenagem linfática
- 5.1.4. Conclusões
- 5.1.5. Resumo
- 5.2. Considerações estéticas da região abdominal
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Ideal corporal
 - 5.2.3. Relações antropométricas
 - 5.2.4. Unidades estéticas do abdômen
 - 5.2.5. Posição do umbigo
 - 5.2.6. Resumo
- 5.3. Mini abdominoplastia
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Características do paciente
 - 5.3.3. Marcação
 - 5.3.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.3.4.1. Incisões
 - 5.3.4.2. Levantamento da aba e extensão da dissecção
 - 5.3.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 5.3.4.4. Fechamento da incisão
 - 5.3.5. Cuidado pós-operatório
 - 5.3.6. Complicações
 - 5.3.7. Resumo
- 5.4. Mini abdominoplastia estendida
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Características do paciente
 - 5.4.3. Marcação
 - 5.4.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.4.4.1. Incisões
 - 5.4.4.2. Levantamento da aba e extensão da dissecção
 - 5.4.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 5.4.4.4. Fechamento da incisão
 - 5.4.5. Cuidado pós-operatório

- 5.5. Lipoabdominoplastia
 - 5.5.1. Introdução
 - 5.5.2. Características do paciente
 - 5.5.3. Marcação
 - 5.5.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.5.4.1. Incisões
 - 5.5.4.2. Levantamento da aba e extensão da dissecação
 - 5.5.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 5.5.4.4. Fechamento da incisão
 - 5.5.5. Cuidado pós-operatório
- 5.6. Abdominoplastia clássica
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. Característica do paciente
 - 5.6.3. Marcação
 - 5.6.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.6.4.1. Incisões
 - 5.6.4.2. Levantamento da aba e extensão da dissecação
 - 5.6.4.3. Tratamento de paredes musculares
 - 5.6.4.4. Fechamento da incisão
 - 5.6.5. Pontos de Baroudi
 - 5.6.6. Pontos de Tensão Progressiva
 - 5.6.7. Cuidado pós-operatório
- 5.7. Umbilicoplastia
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Avaliação pré-operatória
 - 5.7.3. Marcação
 - 5.7.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.7.5. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 5.7.6. Resumo
- 5.8. Abdominoplastia no paciente pós bariátrico
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Características do paciente
 - 5.8.3. Marcação





- 5.8.4. Técnicas cirúrgicas
 - 5.8.4.1. *Fleur de Lis*
 - 5.8.4.2. Levantamento da fáscia de Scarpa
 - 5.8.4.3. Circunferencial
 - 5.8.4.4. Reversa
 - 5.8.4.5. Vertical
- 5.8.5. Cuidados pós-cirúrgicos
- 5.8.6. Resumo
- 5.9. Complicações na abdominoplastia
 - 5.9.1. Hematomas e seromas
 - 5.9.2. Deiscência
 - 5.9.3. Necrose
 - 5.9.4. Posição de cicatriz incorreta
 - 5.9.5. Infecção
 - 5.9.6. Tromboembolismo
- 5.10. Procedimentos complementares à cirurgia das abdominal
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Criolipólise
 - 5.10.3. Radiofrequência
 - 5.10.4. Resumo

Módulo 6. Cirurgia de rejuvenescimento facial e cervical

- 6.1. Anatomia facial
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. Região facial
 - 6.1.3. Planos faciais
 - 6.1.4. Pele
 - 6.1.5. Subcutâneo
 - 6.1.6. Músculo aponeurótico
 - 6.1.7. Ligamentos de retenção
 - 6.1.8. Perióstio e fáscia profunda
 - 6.1.9. Considerações específicas de acordo com a região anatômica

- 6.1.10. Análise cervicofacial
- 6.1.11. Envelhecimento facial
 - 6.1.11.1. Teorias do envelhecimento
 - 6.1.11.2. Mudanças estruturais
- 6.1.12. Áreas perigosas
- 6.1.13. Resumo
- 6.2. Lifting facial do terço médio
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. Avaliação pré-operatória
 - 6.2.3. Técnicas cirúrgicas
 - 6.2.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 6.2.5. Complicações
 - 6.2.6. Resumo
- 6.3. Ritidoplastia cervicofacial
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Seleção do paciente
 - 6.3.3. Marcação pré-operatória
 - 6.3.4. Técnicas cirúrgicas
 - 6.3.5. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 6.3.6. Complicações
 - 6.3.7. Resumo
- 6.4. Cervicoplastia
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. Classificação das alterações cervicofaciais
 - 6.4.3. Tratamento
 - 6.4.3.1. Lipoaspiração submental
 - 6.4.3.2. Submentoplastia con platismorrafia
 - 6.4.3.3. Excisão das glândulas submandibulares
 - 6.4.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 6.4.5. Complicações
 - 6.4.6. Resumo
- 6.5. Lifting facial com retalhos de SMAS
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. Avaliação do paciente
 - 6.5.3. Marcação pré-operatória
 - 6.5.4. SMAS flaps
 - 6.5.4.1. SMAS plicatura
 - 6.5.4.2. SMAS ressecção
 - 6.5.4.3. SMAS extensão
 - 6.5.4.4. MACS Lift
 - 6.5.4.5. High SMAS
 - 6.5.5. Suturas de suspensão
 - 6.5.6. Mini lift
 - 6.5.7. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 6.5.8. Complicações
 - 6.5.9. Resumo
- 6.6. Rejuvenescimento perioral
 - 6.6.1. Introdução
 - 6.6.2. Anatomia e antropometria do lábio
 - 6.6.3. Aspecto ideal
 - 6.6.4. Variações por gênero e etnia
 - 6.6.5. Processo de envelhecimento
 - 6.6.5.1. Peeling químico
 - 6.6.5.2. Resurfacing a laser
 - 6.6.5.3. Toxina botulínica
 - 6.6.5.4. Preenchimentos faciais
 - 6.6.6. Lifting subnasal
 - 6.6.7. Marcação pré-operatória
 - 6.6.8. Técnicas cirúrgicas
 - 6.6.9. Complicações
 - 6.6.10. Resumo

- 6.7. Gestão estética do queixo
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Análise estética
 - 6.7.3. Osteotomias
 - 6.7.3.1. Deslizamento
 - 6.7.3.2. Etapa
 - 6.7.3.3. Cunha
 - 6.7.3.4. Enxertos
 - 6.7.3.5. Complicações
 - 6.7.4. Genioplastia com prótese
 - 6.7.4.1. Tipos de próteses e escolha
 - 6.7.4.2. Abordagem intraoral
 - 6.7.4.3. Abordagem externa
 - 6.7.5. Complicações
 - 6.7.6. Resumo
- 6.8. Rejuvenescimento com lipoinjeção facial
 - 6.8.1. Enxertia de gordura: princípios e generalidades
 - 6.8.2. Metabolismo da gordura
 - 6.8.2.1. Seleção do local doador
 - 6.8.2.2. Solução tumescente
 - 6.8.2.3. Seleção de cânula
 - 6.8.2.4. Lipoaspiração
 - 6.8.2.5. Técnicas de processamento de gordura
 - 6.8.2.5.1. Centrifugação
 - 6.8.2.5.2. Lavagem e filtração
 - 6.8.2.5.3. Lavagem e decantação
 - 6.8.2.5.4. Telfa rolling
 - 6.8.3. Infiltração de gordura
 - 6.8.4. Complicações
 - 6.8.5. Resumo
- 6.9. Preenchimentos faciais e toxina botulínica
 - 6.9.1. Introdução
 - 6.9.2. Preenchimentos faciais
 - 6.9.2.1. Características
 - 6.9.2.2. Áreas de tratamento
 - 6.9.2.3. Técnicas de aplicação
 - 6.9.2.4. Complicações
 - 6.9.3. Toxina botulínica
 - 6.9.3.1. Características
 - 6.9.3.2. Áreas de tratamento
 - 6.9.3.3. Técnicas de aplicação
 - 6.9.3.4. Complicações
 - 6.9.4. Resumo
- 6.10. Outros exames de rejuvenescimento Peelings, equipamentos de geração de energia
 - 6.10.1. Introdução
 - 6.10.2. Anatomia e fisiologia da pele
 - 6.10.3. Fotótipos
 - 6.10.4. Classificação dos antieséticos faciais
 - 6.10.5. Peelings
 - 6.10.5.1. Generalidades e princípios básicos
 - 6.10.5.2. Classificação
 - 6.10.5.3. Técnicas de aplicação
 - 6.10.5.4. Complicações
 - 6.10.6. Equipamentos geradores de energia
 - 6.10.6.1. Classificação
 - 6.10.6.2. Aplicação e efeito
 - 6.10.6.3. Complicações
 - 6.10.6.4. Resumo

Módulo 7. Cirurgia Estética da região do glúteo

- 7.1. Anatomia topográfica
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Musculatura da Região Glúteo
 - 7.1.3. Vascularização da Região Glúteo
 - 7.1.4. Inervação
 - 7.1.5. Resumo
- 7.2. Estética de glúteos
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. Unidades estéticas dos glúteos
 - 7.2.3. Ideal estético
 - 7.2.4. Análise estética:
 - 7.2.4.1. Forma ideal do espaço pré-sacral
 - 7.2.4.2. Dobra glútea interna e do inferior
 - 7.2.4.3. Depressão trocantérica glútea lateral/contorno do quadril
 - 7.2.4.4. Estética lateral do glúteo
 - 7.2.5. Classificação do tipo de glúteo
 - 7.2.6. Resumo
- 7.3. Manejo do paciente
 - 7.3.1. Introdução
 - 7.3.2. Diagnóstico
 - 7.3.3. Seleção do paciente
 - 7.3.4. Objetivos estéticos
 - 7.3.5. Protocolo de segurança
 - 7.3.6. Resumo
- 7.4. Implantes de glúteos
 - 7.4.1. Introdução
 - 7.4.2. Relação altura/largura do músculo glúteo
 - 7.4.3. Tipos de implantes glúteos
 - 7.4.4. Seleção do implante de acordo com sua forma
 - 7.4.5. Seleção do tamanho do implante
 - 7.4.6. Resumo
- 7.5. Bolsas em gluteoplastia com implantes
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. Subcutâneo
 - 7.5.3. Subfascial
 - 7.5.4. Submuscular
 - 7.5.5. Intramuscular
 - 7.5.6. Resumo
- 7.6. Gluteoplastia com implantes
 - 7.6.1. Introdução
 - 7.6.2. Submuscular
 - 7.6.2.1. Marcação
 - 7.6.2.2. Técnicas cirúrgicas
 - 7.6.3. Intramuscular
 - 7.6.3.1. Marcação
 - 7.6.3.2. Técnicas cirúrgicas
 - 7.6.4. Intramuscular XYZ
 - 7.6.4.1. Marcação
 - 7.6.4.2. Técnicas cirúrgicas
 - 7.6.5. Resumo
- 7.7. Gluteoplastia com transferência autóloga de gordura
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Metabolismo da gordura
 - 7.7.3. Enxertia de gordura
 - 7.7.3.1. Fisiologia da Integração
 - 7.7.3.2. Colheita de enxertos de gordura
 - 7.7.3.3. Processamento de enxertos de gordura
 - 7.7.3.4. Método de transferência de enxerto de gordura
 - 7.7.3.4.1. Máquinas de moldagem por injeção
 - 7.7.3.4.2. EVL (*Expantion Vibration Lipofilling*)
 - 7.7.4. Técnica Cirúrgica de transferência de gordura
 - 7.7.5. Resumo

- 7.8. Aumento de glúteos com implantes e gordura
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Aumento de de glúteos composto
 - 7.8.2.1. Marcação
 - 7.8.2.2. Técnicas cirúrgicas
 - 7.8.3. Gluteoplastia tridimensional combinada
 - 7.8.3.1. Marcação
 - 7.8.3.2. Técnicas cirúrgicas
 - 7.8.4. Resumo
- 7.9. Alogenose iatrogênica em glúteos
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. História
 - 7.9.3. Sintomas e sinais
 - 7.9.4. Tratamento e evolução
 - 7.9.5. Resumo
- 7.10. Complicações e recuperação do paciente da cirurgia plástica dos glúteos
 - 7.10.1. Introdução
 - 7.10.2. Comparação da gluteoplastia com implantes e gluteoplastia com transferência autóloga de gordura
 - 7.10.3. Acompanhamento pós-operatório
 - 7.10.3.1. Retorno às atividades
 - 7.10.3.2. Vestuário e artigos pós-operatórios
 - 7.10.3.3. Drenagens
 - 7.10.3.4. Gerenciamento da dor pós-operatória
 - 7.10.4. Complicações
 - 7.10.4.1. Infecção
 - 7.10.4.2. Seromas
 - 7.10.4.3. Embolia de gordura
 - 7.10.4.4. Deiscência da ferida cirúrgica
 - 7.10.4.5. Neuropraxia
 - 7.10.4.6. Exposição de implantes

- 7.10.4.7. Contratura capsular
- 7.10.4.8. Rotação de implante
- 7.10.4.9. Mal posicionamento dos implantes
- 7.10.4.10. Mudanças na pele

7.10.5. Resumo

Módulo 8. Cirurgia Íntima

- 8.1. Anatomia da área genital feminina
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Classificação da anatomia feminina
 - 8.1.3. Variantes anatômicas
 - 8.1.4. Processo de transformação dos órgãos genitais na evolução cronológica para mulheres
 - 8.1.5. Considerações éticas da cirurgia plástica estética dos genitais femininos
 - 8.1.6. Proteção do paciente e avaliação pré-operatória
 - 8.1.7. Resumo
- 8.2. Procedimentos cirúrgicos I. Vulva e monte de vênus
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Labioplastia
 - 8.2.2.1. Lábios menores
 - 8.2.2.1.1. Redução em forma de cunha
 - 8.2.2.1.2. Redução linear curva
 - 8.2.2.1.3. Redução da desepitelização
 - 8.2.2.1.4. Z-plastia de redução
 - 8.2.2.2. Lábios maiores
 - 8.2.2.2.1. Maioroplastia
 - 8.2.3. Redução do capô do clitoris
 - 8.2.4. Redução do Monte de Vênus
 - 8.2.5. Resumo

- 8.3. Procedimento cirúrgico II Perineoplastia, colpoperineoplastia
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Rejuvenescimento vaginal
 - 8.3.3. Prolapso e função sexual
 - 8.3.4. Relaxamento vaginal e efeito sobre a função sexual
 - 8.3.5. Avaliação e diagnóstico
 - 8.3.6. Perineoplastia
 - 8.3.7. Colpoperineoplastia
 - 8.3.8. Himenoplastia
 - 8.3.9. Resumo
- 8.4. Complicações da cirurgia feminina
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Redução do Monte de Vênus, lipoaspiração, elevação
 - 8.4.3. Redução dos grandes lábios
 - 8.4.4. Cirurgia do capuz do clitóris
 - 8.4.5. Redução dos pequenos lábios
 - 8.4.6. Perineoplastia
 - 8.4.7. Himenoplastia
 - 8.4.8. Aumento dos grandes lábios
 - 8.4.9. Resumo
- 8.5. Procedimentos auxiliares
 - 8.5.1. Técnicas de Clareamento Vulvar
 - 8.5.2. Rejuvenescimento vaginal com laser
 - 8.5.3. Rejuvenescimento vaginal por radiofrequência
 - 8.5.4. Enxerto de gordura autóloga
 - 8.5.5. Plasma rico em plaquetas
 - 8.5.6. Materiais de preenchimento não-autólogos
 - 8.5.7. Resumo
- 8.6. Cirurgia íntima masculina
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Anatomia masculina
 - 8.6.3. Variantes anatômicas
 - 8.6.4. Processo de transformação dos órgãos genitais na evolução cronológica para homens
 - 8.6.5. Considerações éticas da cirurgia plástica estética da genitália masculinas
 - 8.6.6. Proteção do paciente e avaliação pré-operatória
 - 8.6.7. Resumo
- 8.7. Tratamentos cirúrgicos
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. Circuncisão e fimose
 - 8.7.3. Alongamento do freio do prepúcio
 - 8.7.4. Reversão da circuncisão
 - 8.7.5. Faloplastia de alongamento
 - 8.7.5.1. Liberação do ligamento suspensório
 - 8.7.5.2. Aba de avanço V-Y
 - 8.7.6. Faloplastia de espessamento
 - 8.7.6.1. Espessamento do pênis com gordura
 - 8.7.6.2. Espessamento do pênis com matriz dérmica
 - 8.7.6.3. Espessamento do pênis com matriz dérmica
 - 8.7.7. Complicações
 - 8.7.8. Manejo pós-operatório
 - 8.7.9. Resumo
- 8.8. Pênis escondido
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. Avaliação pré-operatória
 - 8.8.3. Classificação
 - 8.8.4. Técnicas cirúrgicas
 - 8.8.4.1. Pênis preso
 - 8.8.4.2. Pênis à vela
 - 8.8.4.3. Pênis enterrado
 - 8.8.5. Outras causas associadas
 - 8.8.5.1. Excesso de pele ou gordura
 - 8.8.5.2. Lipoaspiração suprapúbica - excisão de pele e panículo
 - 8.8.6. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 8.8.7. Complicações
 - 8.8.8. Resumo

- 8.9. Correção de curvaturas e deformações penianas Doença de Peyronie
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Etiologia
 - 8.9.3. Fatores de risco
 - 8.9.4. Classificação
 - 8.9.5. Gestão da fase aguda
 - 8.9.5.1. Avaliação do paciente
 - 8.9.5.2. Terapia conservadora
 - 8.9.5.3. Terapia oral
 - 8.9.5.4. Terapia de injeção intralesional
 - 8.9.5.5. Terapia tópica
 - 8.9.5.6. Outras terapias
 - 8.9.6. Tratamento cirúrgico
 - 8.9.6.1. Plicatura no lado não afetado
 - 8.9.6.2. Incisão ou excisão e enxertia
 - 8.9.6.3. Implantes penianos
 - 8.9.7. Complicações
 - 8.9.8. Resumo
- 8.10. Ausência testicular congênita ou adquirida devido a perda testicular
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. Ausência testicular
 - 8.10.2.1. Aetiologia da agenésia testicular
 - 8.10.2.2. Reconstrução com próteses e gordura
 - 8.10.2.3. Complicações
 - 8.10.3. Escroto Escrotoplastia
 - 8.10.3.1. Etiologia
 - 8.10.3.2. Técnicas cirúrgicas
 - 8.10.3.2.1. Ressecção do fuso
 - 8.10.3.2.2. Z-plastias
 - 8.10.3.2.3. Correção da prega escrotal do pênis
 - 8.10.3.3. Complicações
 - 8.10.3.4. Resumo

Módulo 9. Outros procedimentos estéticos cirúrgicos e não cirúrgicos

- 9.1. Alopecia
 - 9.1.1. Etiologia da Alopecia
 - 9.1.2. Classificação da Alopecia
 - 9.1.2.1. Alopecia masculina
 - 9.1.2.2. Alopecia feminina
 - 9.1.2.3. Outras causas de Alopecia
 - 9.1.3. Tratamento
 - 9.1.3.1. Médico
 - 9.1.3.2. Cirúrgico
 - 9.1.4. Resumo
- 9.2. Transplante capilar
 - 9.2.1. Marcação cirúrgica
 - 9.2.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 9.2.3. Técnicas cirúrgicas
 - 9.2.3.1. Extração folicular
 - 9.2.3.2. Implantação folicular
 - 9.2.4. Cuidados pós-operatórios e acompanhamento
 - 9.2.5. Complicações
 - 9.2.6. Resumo
- 9.3. Desordens congênicas e adquiridas de orelha
 - 9.3.1. Embriologia da orelha
 - 9.3.2. Anatomia da ouvido
 - 9.3.2.1. Cartilagem
 - 9.3.2.2. Vascularização
 - 9.3.2.3. Inervação
 - 9.3.3. Patologias congênicas da orelha
 - 9.3.3.1. Microtia
 - 9.3.3.2. Macrotia
 - 9.3.4. Patologias adquiridas da orelha
 - 9.3.4.1. Traumáticas
 - 9.3.4.2. Expansores
 - 9.3.5. Planejamento Cirúrgico

- 9.3.6. Técnicas cirúrgicas para microtia
 - 9.3.6.1. Uso de materiais autólogos e heterólogos
- 9.3.7. Técnicas cirúrgicas para macrotia
- 9.3.8. Como lidar com os traumas auriculares?
- 9.3.9. Tratamento cirúrgico após o uso de expansores
- 9.3.10. Cuidados e Acompanhamento Pós-Operatório
- 9.3.11. Complicações
- 9.3.12. Resumo
- 9.4. Cirurgia estética nos membros superiores
 - 9.4.1. Anatomia do Membro superior
 - 9.4.2. Seleção do paciente
 - 9.4.3. Planejamento Cirúrgico
 - 9.4.4. Técnicas cirúrgicas
 - 9.4.4.1. Ultra definição de extremidade superior
 - 9.4.4.2. Próteses de braço e ombro
 - 9.4.5. Tratamento e cuidados pós-operatórios
 - 9.4.6. Complicações
 - 9.4.7. Resumo
- 9.5. Ptose braquial
 - 9.5.1. Conceito
 - 9.5.2. Classificação
 - 9.5.3. Planejamento Cirúrgico
 - 9.5.4. Técnicas cirúrgicas de escolha
 - 9.5.5. Tratamento e cuidados pós-operatórios
 - 9.5.6. Complicações
 - 9.5.7. Resumo
- 9.6. Antienvelhecimento de mãos e pés
 - 9.6.1. Anatomia das mãos e dos pés
 - 9.6.2. Processo de envelhecimento
 - 9.6.3. Tratamento não cirúrgico
 - 9.6.3.1. Peeling químico
 - 9.6.3.2. Laser
 - 9.6.3.3. Uso de injetáveis autólogos e heterólogos





- 9.6.4. Tratamento cirúrgico
 - 9.6.4.1. Lipoaspiração
 - 9.6.4.2. Lipofilling
 - 9.6.4.3. Nanofat
- 9.6.5. Tratamento e cuidados pós-operatórios
- 9.6.6. Complicações
- 9.6.7. Resumo
- 9.7. Cirurgia estética nos membros inferiores
 - 9.7.1. Anatomia da coxa e da perna
 - 9.7.2. Seleção do paciente
 - 9.7.3. Planejamento Cirúrgico
 - 9.7.4. Técnicas cirúrgicas
 - 9.7.4.1. Ultra-definição de coxas e pernas
 - 9.7.4.2. Aumento com implantes
 - 9.7.5. Tratamento e cuidados pós-operatórios
 - 9.7.6. Complicações
 - 9.7.7. Resumo
- 9.8. Ptose da coxa
 - 9.8.1. Conceito
 - 9.8.2. Classificação
 - 9.8.3. Planejamento Cirúrgico
 - 9.8.4. Técnicas cirúrgicas de escolha
 - 9.8.5. Tratamento e cuidados pós-operatórios
 - 9.8.6. Complicações
 - 9.8.7. Resumo
- 9.9. Considerações especiais em cirurgia estética I
 - 9.9.1. Paciente pós bariátrico
 - 9.9.1.1. Requisitos mínimos para ser elegível para cirurgia
 - 9.9.1.2. Exames e avaliações relevantes
 - 9.9.2. Pacientes pós-parto
 - 9.9.2.1. Requisitos mínimos para ser elegível para cirurgia
 - 9.9.2.2. Exames e avaliações relevantes

- 9.10. Considerações especiais em cirurgia estética II
 - 9.10.1. Pacientes com doenças imunológicas
 - 9.10.1.1. Requisitos mínimos para ser elegível para cirurgia
 - 9.10.1.2. Exames e avaliações relevantes
 - 9.10.2. Pacientes com distúrbios psicológicos e psiquiátricos
 - 9.10.2.1. Transtorno disfórmico
 - 9.10.2.2. Depressão
 - 9.10.2.3. Outros transtornos psiquiátricos
 - 9.10.2.4. Avaliações relevantes em pacientes com distúrbios mentais
 - 9.10.3. Recomendações
 - 9.10.4. Resumo

Módulo 10. Protocolos para pacientes de Cirurgia Estética

- 10.1. Características do paciente estético
 - 10.1.1. Influência social
 - 10.1.2. Pacientes de cirurgia cosmética
 - 10.1.3. Avaliação Psicológica
 - 10.1.3.1. Razões para a cirurgia cosmética
 - 10.1.3.2. Expectativas x. Realidade
 - 10.1.3.3. Sinais de alerta
 - 10.1.3.4. Papel do psicólogo na avaliação pré e pós-operatória
 - 10.1.4. Paciente insatisfeito
 - 10.1.4.1. Causas
 - 10.1.4.2. Implicações médico-legais
 - 10.1.4.3. Como lidar com o paciente insatisfeito?
 - 10.1.5. Recomendações
- 10.2. Era virtual em cirurgia plástica
 - 10.2.1. Consultas virtuais
 - 10.2.2. O que podemos oferecer ao paciente na era virtual?
 - 10.2.3. Plataformas virtuais
 - 10.2.4. Redes sociais
 - 10.2.4.1. Conteúdo publicável
 - 10.2.4.2. Propaganda

- 10.2.5. Simulação virtual 3D
- 10.2.6. Usos e limitações
- 10.2.7. Utilização de software de simulação
- 10.2.8. Vantagens e desvantagens
- 10.2.9. Recomendações
- 10.2.10. Resumo
- 10.3. Fotografias médicas
 - 10.3.1. Importância da documentação fotográfica
 - 10.3.2. Elementos importantes na fotografia médica
 - 10.3.2.1. Iluminação
 - 10.3.2.2. Composição fotográfica
 - 10.3.2.3. Cena
 - 10.3.2.4. Aparelhos fotográficos
 - 10.3.3. Fotografias faciais
 - 10.3.3.1. Projeções
 - 10.3.4. Fotografias corporais
 - 10.3.4.1. Projeções
 - 10.4.5. Consentimento informado
 - 10.4.6. Organização de imagens
 - 10.4.7. Recomendações
 - 10.4.8. Resumo
- 10.4. Cirurgia cosmética e implicações médico-legais
 - 10.4.1. Ato médico
 - 10.4.2. Documentação
 - 10.4.3. Ética e exercício médico
 - 10.4.4. Consentimento informado para anestesia
 - 10.4.5. Consentimento informado para cirurgia
 - 10.4.6. Consentimento informado para documentação gráfica
 - 10.4.7. Recomendações
 - 10.4.8. Resumo

- 10.5. Profilaxia de cirurgia cosmética
 - 7.10.6. Introdução
 - 7.10.7. Profilaxia da trombose venosa profunda (TVP)
 - 1.7.2.1. Escala Caprini
 - 7.10.8. Profilaxia antibiótica
 - 7.10.9. Resumo
- 10.6. Protocolo de anestesia
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Fatores de risco e classificação da ASA
 - 10.6.3. Fases da anestesia geral
 - 10.6.4. Unidade de recuperação pós-anestésica
 - 10.6.5. Resumo
- 10.7. Protocolo ERAS em cirurgia ambulatorial (Enhanced Recovery After Surgery)
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. Pequenas cirurgias.
 - 10.7.3. Grande cirurgia ambulatorial
 - 10.7.4. Protocolos ERAS em cirurgia cosmética
 - 10.7.5. Resumo
- 10.8. Medicação analgesia e pós-operatória
 - 10.8.1. Analgesia pós operatória
 - 10.8.1.1. Analgésicos orais
 - 10.8.1.2. Analgesia intravenosa ambulatorial
 - 10.8.2. Antibioticoterapia pós-operatória
 - 10.8.3. Resumo
- 10.9. Tratamento pós-cirúrgico de feridas
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Tipos de apósitos
 - 10.9.3. Esparadrapos
 - 10.9.4. Dispositivos de pressão negativa
 - 10.9.5. Resumo
- 10.10. Vestuário de recuperação pós-operatória e monitoramento de pacientes
 - 10.10.1. Vestuário de pressoterapia
 - 10.10.1.1. Mentoneira
 - 10.10.1.2. Sutiã
 - 10.10.1.3. Casacos de cintura
 - 10.10.1.4. Faixas
 - 10.10.1.5. Corseletes
 - 10.10.1.6. Meios
 - 10.10.2. Cuidados pós-operatórios após a cirurgia estética
 - 10.10.2.1. Cuidados com os drenos
 - 10.10.2.2. Encostos
 - 10.10.2.3. Recuperação da vida normal
 - 10.10.3. Resumo



O programa inclui um módulo específico dedicado às alterações congênitas e adquiridas da orelha, para que você possa se atualizar sobre os melhores tratamentos plásticos para sua reconstrução"

07

Estágio Clínico

Esse Mestrado Próprio Semipresencial permite que os alunos façam um estágio clínico em um centro de referência na área de medicina e cirurgia estética. Com isso, obtém-se um processo de aprendizagem mais completo, no qual, além de atualizar os conhecimentos com um programa de estudos teórico completíssimo, o aluno tem a oportunidade de aprender com uma equipe especializada, que poderá ensinar-lhe todas as particularidades do setor.





“

Especialize-se em um setor em expansão com os melhores cirurgiões estéticos do momento”

O período de estágio deste programa em Cirurgia Plástica e Estética consiste em um período intensivo em um centro de referência, com duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com jornadas de 8 horas consecutivas de capacitação prática com um especialista assistente. Esse estágio permitirá que os alunos atendam pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais líderes nessa área, aplicando as mais recentes tecnologias e técnicas nesse campo.

Nessa proposta de capacitação totalmente prática, as atividades têm o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as habilidades necessárias para o atendimento de pacientes que buscam melhorias físicas e condições que exigem um alto nível de capacitação. Dessa forma, esta proposta visa oferecer capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente seguro para o paciente e com alto desempenho profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade única de aprender trabalhando em um centro inovador que está comprometido com a qualidade de seus recursos e com as tecnologias mais recentes. Desse modo, os objetivos do paciente e dos profissionais são atendidos de forma segura e de acordo com os mais altos padrões de qualidade exigidos atualmente.

Esse período de capacitação será realizado com a participação ativa do aluno, realizando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e outros colegas de capacitação que facilitam o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da medicina e cirurgia estética.



Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Procedimentos de Cirurgia Estética da região mamária, facial superior e nasal	Avaliar, por meio da simulação virtual em 3D, a seleção adequada do implante mamário
	Realizar a mamoplastia de aumento, utilizando a incisão na auréola, no sulco submamário ou na axila
	Realizar mastopexia sem implantes, usando a técnica periareolar Benelli ou a técnica de sutura intercalada Gore-Tex®
	Intervir no processo de redução de mama usando as técnicas de pedículo bipediculado superior, inferior, supermedial, medial e vertical
	Realizar amputação de mama e enxerto do complexo aréolo-mamilar
	Abordar cirurgicamente a ginecomastia por meio de lipoaspiração, glandectomia ou <i>Pull Through</i>
	Aplicar o procedimento de blefaroplastia superior e inferior
	Realizar a rinoplastia primária estrutural, após a realização da avaliação do perfil facial
	Aplique os enxertos de cartilagem, fazendo a seleção e o entalhe do enxerto
	Realizar técnicas estéticas, como bichectomia e otoplastia
Técnicas de lipoaspiração do contorno corporal e cirurgia plástica da parede abdominal ou abdominoplastia	Realizar a seleção do paciente para a lipoaspiração, avaliando seus traços e parâmetros físicos
	Utilizar as tecnologias SAL, UAL, PAL, LAL, RAL e WAL nos procedimentos de lipoaspiração
	Aplicar las soluciones de infiltración húmeda, superhúmeda y tumescente en liposucción
	Realizar a remoção de gordura profunda e superficial em lipoaspiração de alta definição, tratando também os espaços negativos
	Aplicar las soluciones de infiltración húmeda, superhúmeda y tumescente en liposucción
	Obter e processar o enxerto de gordura para realizar a transferência autóloga de gordura, realizando a transferência por meio da técnica de <i>Expansion Vibration Lipofilling (EVL)</i>
	Realizar a lipoabdominoplastia, a miniabdominoplastia e a miniabdominoplastia estendida, incluindo a elevação do retalho, a extensão da dissecação e a aplicação do tratamento adequado da parede muscular

Módulo	Atividade Prática
Cirurgia Estética da região glútea	Realizar gluteoplastia com transferência de gordura autóloga, usando o método de transferência EVL
	Criar os bolsos na gluteoplastia com implantes
	Abordar a alcenos e iatrogenia nos glúteos
	Realizar gluteoplastia tridimensional combinada
Cirurgia íntima, transplante de cabelo e outros procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos	Realizar a labioplastia dos lábios menores através da redução em cunha, redução linear curva, desepitelização e Z-plastia
	Realizar a labioplastia dos lábios maiores, incluindo a redução do capuz do clitóris e do Monte de Vênus
	Abordar cirurgicamente a fimose, assim como procedimentos como a circuncisão, alongamento do freio prepucial, reversão da circuncisão e faloplastia de alongamento e aumento
	Tratar cirurgicamente condições de pênis oculto, como a síndrome do pênis preso, priapismo e pênis enterrado
	Corrigir curvaturas e deformidades do pênis, tratando a Doença de Peyronie, por meio de terapias conservadoras, orais, de injeção intralesional ou tópicas
	Realizar cirurgias corretivas para tratar casos de microtia e macrotia, utilizando materiais autólogos e heterólogos
	Realizar transplante capilar, aplicando a extração e o implante folicular adequados



Graças a esse estágio intensivo, você aprenderá sobre as mais recentes tecnologias e técnicas de cirurgia plástica"

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-la sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Seguindo os critérios de máxima qualidade da TECH, foram firmados acordos com clínicas de estética de alto nível, onde os alunos poderão realizar um estágio prático intensivo com o objetivo de aprimorar suas competências e habilidades nesse campo. Dessa forma, é oferecida a eles a possibilidade de conhecer o trabalho real em um centro de referência, onde podem estar lado a lado de equipes com ampla experiência, que lhes ensinarão as técnicas para se desenvolverem como cirurgiões plásticos.





“

Ao se inscrever neste Mestrado Próprio Semipresencial, você poderá participar de uma equipe de trabalho real em um centro de estética renomado"



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Clínicas Revitae

País: Espanha
Cidade: Cáceres

Endereço: C. San Juan de Dios, 3, 10001 Cáceres

Centro especializado em Medicina Estética Avançada

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

CBC Surgery Institute Torremolinos (Hospital Santa Elena)

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Urbanización Los Alamos, C. Sardinero, s/n, 29620 Torremolinos, Málaga

Centro Clínico de Medicina Estética com vários serviços cirúrgicos e não invasivos

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Clínica Riba

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Calle París, 83 (08029) Barcelona (Hospital Sagrado Corazón, consultas externas, planta 6, consulta 6.9)

Centro especializado em Medicina Estética e promoção de saúde e beleza

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Estetic Grup

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Rambla de Catalunya, 61, 1º 1ª, 08007 Barcelona

Clínica de Medicina e Cirurgia Estética em Barcelona

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

CBC Surgery Institute Torremolinos

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Avda Palma Mallorca, 37, 29620 Torremolinos

Centro de atendimento clínico especializado na área cirúrgica

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Enfermagem Estética



Medicina

Clínica Nuba

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: C/ de Provença, 291, 08037 Barcelona

Clínica de Medicina e Cirurgia Estética em Barcelona

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem Estética
- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Dorsia Arroyomolinos

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de la Unión Europea, 49, Local 2, 28939 Arroyomolinos, Madrid

Na Dorsia, há uma grande equipe de profissionais médicos especializados nas áreas de cirurgia e medicina estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Medicina Estética



Medicina

Clínica Intègria

País: Espanha
Cidade: Granada

Endereço: Calle Torre de Comares, 2, 18008 Granada

INTÈGRIA, clínica com mais de 20 anos de experiência em Medicina Estética, Medicina Geral, Cirurgia Capilar e Cirurgia Estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Análises Clínicas
- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Mediben

País: Espanha
Cidade: Ilhas Baleares

Endereço: C/ Federico García Lorca 2, 1ºB, 07014 Palma

A Mediben oferece tratamentos em Medicina Estética, Cirurgia Estética, Nutrição, Medicina Regenerativa e Capilar

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Medicina Estética



Medicina

Dr. Sebastián Ríos

País: Espanha
Cidade: Las Palmas

Endereço: C. Senador Castillo Olivares, 15, 35003 - Las Palmas de Gran Canaria

Clínica especializada em Cirurgia Plástica Facial e Medicina Estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Cirurgia Plástica Reconstructiva



Medicina

Dorsia Chueca

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: C. de Serrano Anguita, 12, 28004, Madrid

Na Dorsia, há uma grande equipe de profissionais médicos especializados nas áreas de cirurgia e medicina estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Medicina Estética



Medicina

Dorsia Alicante San Vicente

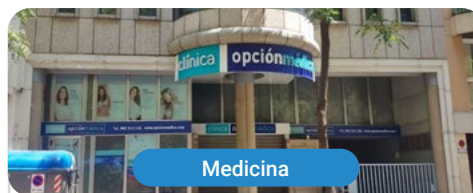
País	Cidade
Espanha	Alicante

Endereço: C. San Vicente, 8, 03004 Alicante

Na Dorsia, há uma grande equipe de de profissionais médicos especializados nas áreas de cirurgia e medicina estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Cirurgia Plástica Reconstructiva



Medicina

Clínica Opción Médica

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: C/ de Calvet, 24, 08021 Barcelona

Centro estético-cirúrgico especializado em Obesidade

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem Estética
- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Dr. González-Fontana - Cirugía Plástica y Medicina Estética en Valencia

País	Cidade
Espanha	Valencia

Endereço: Carrer del Comtede Salvatierra, 21, L'Eixample, 46004 Valencia, Valencia

A González-Fontana é uma Clínica de Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructiva

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Gladys Berrio | Pura Vida Estética

País	Cidade
Espanha	Valencia

Endereço: C/ dels Sants Just i Pastor, 17, Algirós, 46021 Valencia, Valencia

Mais de 30 anos de experiência em tratamentos de beleza, saúde e estética, promovendo através de tratamentos a melhoria da qualidade de vida

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética
- Medicina Estética



Medicina

Clínica Rehberger López-Fanjul

País	Cidade
Espanha	Asturias

Endereço: Av. Hermanos Menéndez Pidal, 27, Bajo, 33005 Oviedo, Asturias

A Clínica Rehberger López-Fanjul é o resultado de quatro gerações de resultado de 4 gerações de 2 sagas médicas

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Dr. José Valero Cirugía Plástica & Estética

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Ronda del General Mitre, 135, Sarriá-Sant Gervasi, 08022, Barcelona

Com a confiança de ser tratado por um dos melhores médicos de cirurgia estética e a garantia de resultados harmoniosos e naturais

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Vila Moreschi Clinic

País	Cidade
Argentina	Cidade Autónoma de Buenos Aires

Endereço: Aimé Painé 1665 piso 4 Departamento 5, Puerto Madero, Ciudad de Buenos Aires

Clínica especializada em Cirurgia Plástica e Medicina Estética

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Cirurgia Plástica Estética



Você irá unir teoria e prática profissional de maneira harmoniosa, através de uma abordagem educativa desafiadora e gratificante”

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

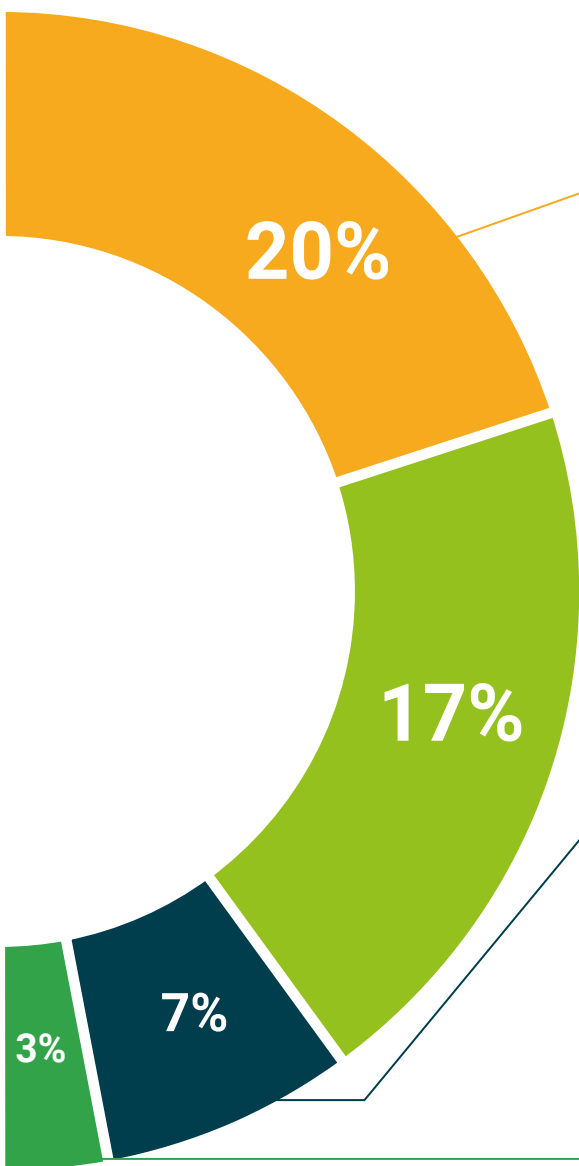
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica Estética garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica Estética** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

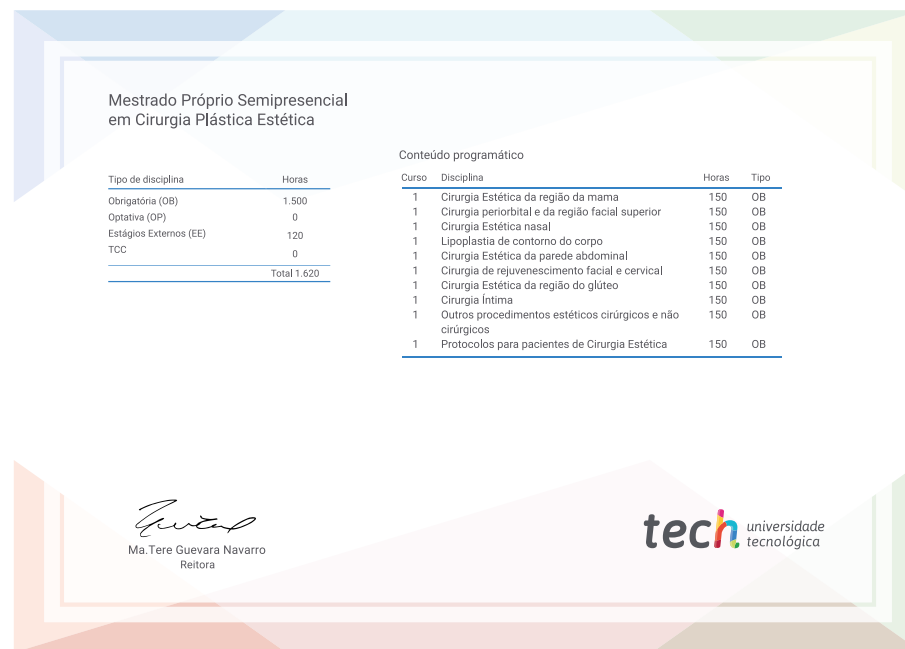
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Plástica Estética**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **7 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial
Cirurgia Plástica Estética

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 7 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Plástica Estética

